



O Festival das Lanternas

Pelo Instituto de Taoismo Fung Loy Kok

Na tradição chinesa, o Ano Novo lunar do Dragão é um tempo de festividades e celebrações. Na véspera do Ano Novo, é costume as famílias visitarem os mercados locais para comprarem flores da época para darem as boas vindas ao novo ano. O dia de Ano Novo é dedicado às visitas aos familiares e à troca de presentes e desejos de Ano Novo. Esta prática também se aplica às organizações. Muitas vezes, as empresas e corporações organizam visitas de grupo a outras empresas para desejarem boa sorte aos seus trabalhadores. O Ano Novo lunar é o tempo em que as pessoas renovam os seus laços de amizade e estabelecem boas relações com a restante comunidade. No 15º dia do primeiro mês do ano são frequentemente penduradas lanternas nas casas e empresas. Diz-se que as lanternas trazem boa sorte e prosperidade para a família no novo ano. Esta prática adquire maior importância se, no ano anterior, a família teve sorte e foi abençoada, por exemplo, com o nascimento de uma criança. Nesta ocasião, as lanternas são penduradas em casa e homenageiam-se os familiares e amigos.

龍年

O Festival das Lanternas do Ano Novo lunar celebra-se no dia que marca o início da Primeira Estação. De acordo com a tradição taoista, o ano está dividido em três estações. A Primeira Estação começa no 15º dia do primeiro mês. A Segunda Estação começa no 15º do sétimo mês. A Terceira Estação começa no 15º dia do décimo mês.

A Primeira Estação é regida pelo Senhor do Céu e o seu nascimento celebra-se no dia 15 do primeiro mês. A Segunda Estação é regida pelo Senhor da Terra e a Terceira Estação é regida pelo Senhor das Águas. Na religião Taoista diz-se que o Senhor do Céu dá prosperidade, o Senhor da Terra perdoa os maus actos e o Senhor das Águas protege-nos do sofrimento e dos desastres. Assim, em conjunto com a celebração do novo ano, as pessoas celebram também o nascimento do Senhor do Céu, pedindo-lhe fortuna e prosperidade. Para além de pendurarem as lanternas, são também feitas cerimónias especiais em honra dos Senhores das Três Estações.

A origem do Festival das Lanternas remonta à Dinastia Han (Século I dC). Acredita-se que o Festival derivou de uma cerimónia em que os Imperadores Han ofereciam sacrifícios a um Deus chamado O Antigo. Nos seus arquivos históricos, Sima Qian descreve uma cerimónia em que o Imperador Han olhava fixamente o céu do crepúsculo ao nascer do sol. Como a cerimónia decorria durante a noite, acendiam-se muitas lanternas para iluminarem a zona. As pessoas começaram a reunir-se para verem o esplendor do espectáculo e gradualmente as cerimónias tornaram-se num evento para a população e para a nobreza.

Há uma lenda interessante que se prende com o Festival das Lanternas na Dinastia Tang (Século VIII dC). O Imperador e a Imperatriz estavam no palácio a acender as lanternas para a celebração do Novo Ano. Por essa altura, o Festival das

Lanternas tornou-se uma tradição e em muitas cidades existiam feiras inteiras dedicadas à exposição e venda de lanternas. Naquele ano, as lanternas de uma cidade chamada Guang Lin eram invulgarmente belas. A meio das festividades, o Imperador virou-se para o seu principal conselheiro, o mestre Taoista Yi, e perguntou-lhe “Sabes onde estão expostas as lanternas mais bonitas deste ano?” O Mestre Taoista respondeu, “Senhor, é na Cidade de Guang Lin que as mais belas lanternas podem ser encontradas.” O Imperador disse então, “Pode a tua magia levar-nos lá por forma a podermos olhar para as lanternas?” O Mestre Taoista disse então “Certamente”. De imediato, apareceu uma ponte no hall principal do palácio. O Mestre Taoista subiu para a ponte e incitou o Imperador e a Imperatriz a seguirem-no. A guarda real do Imperador e os músicos da corte seguiram atrás. Quando todos estavam na ponte, a estrutura descolou do solo e começou a voar. Após um curto período, podiam ser vistas as lanternas de Guang Lin. O Imperador observava as fiadas de lanternas que inundavam as ruas e a multidão de pessoas em frente às bancas da feira. A ponte desceu, mantendo-se em suspenso sobre a população. A multidão olhou para cima e exclamou que os imortais tinham vindo visitá-los. Eles viam figuras a flutuar numa nuvem multicolor e ouviam a música proveniente do céu. Os Oficiais da cidade foram alertados e muitos prostraram-se perante os “imortais” e os “deuses”. O Imperador estava encantado. No dia seguinte, o Imperador recebeu uma mensagem do chefe de Guang Lin descrevendo ao pormenor a “visita” dos “imortais” e afirmando que toda a cidade se sentia abençoada pelo ocorrido.

Durante o Festival das Lanternas muitas pessoas juntam-se para apreciar uma boa sopa e *dumplings*¹ redondos. O redondo simboliza harmonia, paz e boa vontade. Na cidade de

Xiamen (Amoy), em particular, as lanternas são colocadas não apenas nas feiras mas também são penduradas no exterior das casas. Diz-se que o Senhor do Céu visita a terra no dia que marca o início da Primeira Estação. O Senhor do Céu é como uma criança. Adora brincar com crianças.



Como tal, durante a noite do festival, muitas crianças transportam lanternas de cores vivas pelas ruas para atraírem a atenção do Senhor do Céu. Desta forma, receberão as bênçãos do Deus.

Em Hong Kong, o Festival das Lanternas reveste-se de especial importância para o Instituto Yuen Yuen, centro devotado ao estudo e prática do Taoísmo. Durante o Festival, centenas de lanternas são penduradas nas suas instalações. Cada lanterna tem um significado simbólico, como sorte, riqueza ou saúde. Muitas pessoas esperam receber uma lanterna cujo significado simbólico seja significativo para eles. As lanternas são dadas em troca de um donativo para o Instituto. Este dinheiro destina-se à manutenção da residência para idosos e aos hospitais e escolas geridos pelo Instituto Yuen Yuen. Os donativos atingem por vezes os milhões. Desta forma, é possível cuidar dos idosos, crianças e doentes. Os fundadores do Templo Taoista Fung Loy Kok, os Senhores Moy Lin-sin e Mui Mingto foram também os fundadores do Instituto Yuen Yuen. Levaram a tradição do Festival das Lanternas para o Canadá, que geralmente é celebrado no Centro Internacional de Tai Chi Taoista em Orangeville.

¹ Bolas de massa recheadas com carne, verdura ou marisco. São os raviolis orientais.